

**EMBRAPA**

UEPAT/PORTO VELHO - RONDÔNIA
BR 364 km 5,5 - Cx. Postal - 406
Fones: 221-2739 - 221-1898
78.900 - PORTO VELHO-RONDÔNIA

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 12

AGO/81

01/08

AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE MILHO EM RONDÔNIA, PERÍODO 1978/1979/1980

MARIA ALICE SANTOS OLIVEIRA¹MOACIR JOSÉ SALES MEDRADO¹

INTRODUÇÃO

O milho no Brasil é um produto de grande importância econômica e social, uma vez que, em seu processo de cultivo, beneficia - mento e industrialização, emprega milhões de pessoas, constituindo-se , talvez, na maior fonte de emprego no meio rural.

A região Norte atualmente detém a maior área plantada no país e se coloca como um dos produtos que mais contribui para o valor da produção agrícola brasileira. (2)

Em Rondônia, o milho ocupa o 2º lugar em área plantada e volume de produção, e isto se deve ao elevado crescimento que a cultura tem alcançado nos últimos anos, graças a ocupação de novas áreas de solos férteis, como também, por ser utilizado na alimentação humana e animal. (5)

Segundo dados do FIBGE para 1979, foi colhida uma área de 35.833 ha com uma produção de 53.212 t e rendimento médio de 1.485 kg/ha.

1. Engº Agrº Pesquisadores da EMBRAPA/UEPAT-Porto Velho

A produção da região Norte corresponde cerca de 2,0% da produção nacional e a produtividade é muito baixa, comparando-se com a nacional.

Face ao exposto faz-se necessário a realização deste trabalho, que segundo estudos feitos por NOGUEIRA (1972) e CUNHA (1971), indicaram a possibilidade de aumentar a produção de grãos e resistência à doença, através de introdução de novas cultivares de milho para uso imediato pelos agricultores e servir de base para posteriores trabalhos de melhoramento genético.

MATERIAL E MÉTODOS

Os ensaios foram instalados na estação experimental da EMBRAPA/UEPAT-Porto Velho, em Ouro Preto, distrito do município de Ji-Paraná(RO), localizado a 10°43' latitude Sul e 62°15' longitude Oeste. Os ensaios tiveram duração de dois anos.

No período de novembro/78 a abril/79 foi instalado o primeiro ensaio em área de mata, desmatada, arada e gradeada mecanicamente.

Apresentando as seguintes características químicas:

pH	Al (me%)	P (ppm)	K (ppm)	Ca + Mg (me%)
6,5	0,0	1	119	3,7

Utilizou-se 12 cultivares: Suwan, Amarillo dentado, Composto Dentado, Composto planta baixa, Pool 21, Pool 25, Composto amplo, Composto PBF, Composto B, Piranão, Maya e BR 104.

O segundo foi conduzido de outubro/79 a março/1980 em área de mata, semelhante ao primeiro, porém as cultivares utilizadas foram: Suwan, BR 5101, BR 5102, ESALQ PB₁, Pool 21, Pool 25, Composto amplo, Composto Dentado, CMS 08, Piranão, Maya e BR 104.

A adubação com 60-60-30 kg/ha de N, P₂O₅ e K₂O respectivamente, e análise inicial do solo revelou os seguintes teores:

pH	Al (me%)	P (ppm)	k (ppm)	Ca + Mg (me%)
6,8	0,0	9	230	7,3

O delineamento experimental para ambos os ensaios foi de blocos ao acaso com 4 repetições.

As parcelas foram constituídas de 4 fileiras de 5 metros cada uma. Os dados foram obtidos das 2 fileiras centrais, ficando as fileiras laterais como bordaduras. O espaçamento foi de 1,0m entre fileiras e 0,50m entre covas e em cada cova foram semeadas 4 sementes, cada fileira era constituída de 10 covas com 2 plantas após o desbaste. O total de sementes utilizado por parcela foi de 160 e por fileira 40 sementes.

Foram efetuadas observações de florescimento, altura da planta, altura da espiga, nº de plantas acamadas, nº de plantas quebradas, stand final, nº de espigas, nº de espigas doentes, peso de espigas despelhadas, peso de grãos e percentagem de umidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A tabela 2, mostra as médias relativas a altura da planta, altura da espiga, nº de espigas sadias e peso de grãos (kg/ha), referentes ao período de 1978/1979.

A análise de variância não mostrou diferenças significativas para a produção do ano de 1978/1979, não permitindo conclusões precisas sobre as melhores cultivares. (Tabela 3).

Na tabela 4, estão os resultados médios de altura da planta, altura da espiga, nº de espigas sadias e peso de grãos (kg/ha) referentes ao período 1979/1980.

Na análise da variância não foi detectado diferença significativa entre as cultivares testadas, (tabela 5), e o coeficiente de Variação foi de 14,49%.

As cultivares que apresentaram maiores rendimentos foram: Suwan (3769,00 kg/ha), CMS 08 (3622,20 kg/ha), Maya (3551,50 kg/ha), Pool 21 (3.355,50 kg/ha) e BR 104 (3346,20 kg/ha).

A cultivar composto dentado em média apresentou menor altura de plantas e espigas comparando-se com a cultivar local (Maya).

CONCLUSÕES:

Os resultados até agora obtidos indicam que as cultivares mais produtivas foram: Suwan, CMS 08, Maya, Pool 21 e BR 104.

AGRADECIMENTOS:

- Ao dr. José Ruy Porto de Carvalho, Estatístico do Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (GO).

- Ao Setor de Informação e Documentação, Técnicos Agrícolas e corpo administrativo da UEPAT/Porto Velho.

LITERATURA CITADA:

1. CUNHA, M.A.P. da; Cultura do milho. Cruz das Almas, IPEAL, 1971, 9 p. (Série Monográfica, 3).
2. LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA; pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil". Brasília, SEPLAN/FIBGE/CEPAGRO. 1977.
3. NOGUEIRA, M.A.G. Melhoramento e experimentação com milho Zea mays no Estado do Ceará. Pesquisa Agropecuária no Nordeste, Recife, 3(2) : 91-92, 1972.
4. OLIVEIRA, M.A.S.; MOTA, M.G. da; RAPOSO, J.A. de A.; LEAL, E.C. Avaliação de cultivares de milho no Território Federal de Rondônia; Porto Velho-RO, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, 1979, p.1-8 EMBRAPA. (Comunicado Técnico, 8).
5. RONDÔNIA. Comissão de Planejamento Agrícola de Rondônia. Plano Anual de Produção e Abastecimento do T.F. de Rondônia, 1977/1978. Porto Velho, 1977, 68. p.

TABELA 2. Médias relativas aos dados obtidos no ensaio regional de Milho Normal - Ouro Preto - RO. 1978/1979.

Cultivares	Altura de planta	Altura de espiga	Nº de espigas sadias	Peso de grãos kg/ha
Maya	1,95	0,82	39,75	2.083
Composto B	1,57	0,71	42,00	1,701
Amarillo Dentado	1,39	0,58	39,50	1,620
BR 104	1,38	0,58	38,25	1,445
Pool 21	1,18	0,60	36,50	1.423
Pool 25	1,42	0,61	36,25	1.221
Comp. pl. baixa	1,49	0,63	38,00	1.127
Composto Dentado	1,69	0,85	35,50	1.083
Piranao	1,31	0,51	35,00	986
Suwan	1,29	0,51	41,51	809
Compost amplo	1,63	0,80	35,50	785
Composto PBF	1,38	0,60	33,75	722

TABELA 3. Comparação de Médias

TRATAMENTO	kg/ha
11 - Maya	2083,50 a
9 - Comp. B	1701,00 a
2 - Amarillo dentado	1620,75 a
12 - BR 104	1443,00 a
5 - Pool 21	1423,00 a
6 - Pool 25	1221,25 a
4 - Comp. pl. baixa	1127,50 ab
3 - Comp. dentado	1083,00 b
10 - Piranão	986,50 b
1 - Suwan	809,25 b
7 - Comp. amplo	785,50 b
8 - Comp. PB _F	722,00 b

As médias seguidas pela mesma letra não são estatisticamente diferentes.

TABELA 4. Médias relativas aos dados obtidos no ensaio regional de Milho
Normal - Ouro Preto-RO. 1979/1980.

Cultivares	Altura da planta (m)	Altura da espiga (m)	Stand final	Nº de espigas sadias	Peso de grãos kg/ha
Suwan	1,93	0,90	33,25	37,25	3769,00
CMS 08	1,97	0,88	28,50	29,25	3622,20
Maya	2,83	1,51	30,75	34,25	3551,50
Pool 21	2,15	1,03	29,75	30,75	3355,50
BR 104	2,01	0,97	30,50	32,50	3346,20
BR 5102	2,10	1,02	29,25	30,25	3326,50
ESALQ PB ₁	2,27	1,11	28,75	30,75	3280,00
BR 5101	2,66	1,32	28,00	29,50	3118,20
Pool 25	2,15	1,01	25,50	27,50	2874,50
Piranão	1,87	0,87	27,75	30,00	2734,00
Comp. Amplo	2,31	1,18	26,50	29,25	2620,20
Comp.Dentado	1,79	0,81	26,25	26,50	1662,50

TABELA 5. Comparação de Médias

TRATAMENTO		kg/ha
1	Suwan	3769,00 ab
9	CMS - 08	3622,25 ab
11	Maya	3551,50 ab
5	Pool 21	3355,50 ab
12	BR- 104	3346,25 ab
3	BR 5102	3326,00 ab
4	ESALQ PB ₁	3280,00 ab
2	BR 5101	3118,50 ab
6	Pool 25	2889,50 ab
10	Piranão	2734,00 abc
7	Comp. Amplo	2620,25 bc
8	Comp. Dentado	1662,50 c

As médias seguidas pela mesma letra não diferem estatística-
mente.

